

Reabilitação oral com prótese sobre implantes curtos em região posterior de mandíbula com pouca disponibilidade óssea

Nogueira, D. M. B.¹; Zangrando, M. S. R.¹; Pastori, C. M.¹; Moro, M. A.¹; Moro, G. M.¹; Izidoro, J. H. T.¹

¹Departamento de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Situações clínicas rotineiras em reabilitação de mandíbula posterior após perda dentária, sempre foi um desafio. Algumas técnicas como enxertia óssea e lateralização do nervo alveolar inferior, estão bem descritos na literatura, porém exige um tratamento mais invasivo, entretanto uma opção vem sendo muito utilizada na prática clínica com a instalação de implantes curtos, compatíveis com a quantidade óssea disponível, trazendo um tratamento mais conservador, menos doloroso e de menor custo. Caso clínico relatado é de uma paciente E. F. A. R.; 54 anos, compareceu a Cliniface na cidade de Umuarama PR. Sua queixa principal era ausência dos dentes posteriores (34,36,45,46 e 47). Fazia uso de prótese parcial removível. Ao exame clínico e por imagem (tomografia mandibular), constatou-se a perda óssea local significante na região direita. Diante do quadro, foi sugerido três tipos de tratamento: enxertia local, lateralização do nervo alveolar inferior ou então a reabilitação com implantes curtos, sendo-o este o tratamento de escolha. O planejamento cirúrgico e protético foi a instalação de quatro implantes e extração do elemento dentário 44, onde foi instalado implante Titamax CM EX 3,75X 13 milímetros, na região dos dentes 46 e 47 foram instalados dois implantes RN Loxin SLActive 4.1X4 milímetros, e na região do dente 45 um implante RN Loxin SLActive 4,1 x 6 milímetros. Os sistemas utilizados foram das marcas Strauman e Neodent. Após o período de 03 meses a paciente foi reabilitada com prótese fixa sobre implante, unindo todos os elementos. Encontra-se em acompanhamento de 04 anos pós tratamento, apresentando aspecto clínico e radiográfico saudáveis. Os objetivos do tratamento como função estética, e estabilidade foram cumpridos como planejados. Conclui-se, que a utilização de implantes curtos é considerada mais uma alternativa reabilitadora no tratamento de regiões com pouca disponibilidade óssea, desde que respeitando as suas indicações.